



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

EDITAL Nº 01/2024 - RETIFICADO

**SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO -
UFF**

A DIREÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, consoante ao Edital de Bolsas de Proex/UFF nº 1/2024, torna público o Edital de Seleção de Bolsista de Extensão da Faculdade de Educação destinados a discentes de graduação da UFF para o exercício de 2024.

1. DO OBJETIVO

- 1.1. O presente edital visa a selecionar estudantes de graduação da UFF, regularmente matriculados, para atuar nas ações de extensão vinculadas à Faculdade de Educação e consideradas aptas a receber bolsa de extensão conforme resultado final do Edital de Bolsas de Proex/UFF nº 1/2024.

2. DAS NORMAS GERAIS

- 2.1. As bolsas concedidas aos discentes selecionados para as ações de extensão deste Edital serão pagas com recursos financeiros da Proex-UFF.
- 2.2. Serão concedidas 22 bolsas a estudantes selecionados, no valor de R\$700,00 (setecentos reais) mensais cada uma.
- 2.3. A duração da bolsa será de nove meses, com vigência de abril a dezembro de 2024.
- 2.4. A concessão das bolsas previstas neste edital está condicionada à existência de disponibilidade orçamentária e financeira da Proex-UFF.
- 2.5. Os candidatos inscritos no processo seletivo serão avaliados pela Comissão de Seleção de Bolsistas de Extensão nomeada pela Direção da Faculdade de Educação, respeitando-se os critérios de seleção estabelecidos neste edital.

3. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- 3.1. São requisitos mínimos para a candidatura a bolsas de extensão da Faculdade de Educação:
 - 3.1.1. Estar regularmente matriculado em curso de graduação da UFF no primeiro semestre de 2024.
 - 3.1.2. Ter disponibilidade de dedicar 12 (doze) horas semanais às atividades da ação de extensão pretendida.
 - 3.1.3. Não ser beneficiário de nenhuma outra bolsa, além da oferecida por este Edital, exceto se concedida em função da condição social do bolsista e em cujo edital não conste impedimento.

4. DAS INSCRIÇÕES

- 4.1. O período de inscrição será de 22 a 25 de março de 2024.
- 4.2. As inscrições deverão ser realizadas por meio do seguinte formulário: <https://x.gd/Neix9>.
- 4.3. No formulário de inscrição, o candidato deverá indicar as ações de extensão nas quais têm interesse, considerando a listagem presente no Anexo III e o(s) curso(s) de graduação obrigatório(s) ou prioritário(s) para cada ação.
- 4.4. Para efetivação da inscrição, o candidato deverá anexar os seguintes documentos obrigatórios:
 - 4.4.1. carta de intenções, conforme o Anexo II do presente edital;
 - 4.4.2. histórico escolar emitido em 2024;
 - 4.4.3. declaração de matrícula emitida pelo IDUFF em 2024;
 - 4.4.4. declaração de Ação Afirmativa para ingresso na UFF obtida no IDUFF para candidatos na modalidade de reserva de vagas destinadas a pretos, pardos e indígenas e a pessoas com deficiência.
- 4.5. Não serão homologadas inscrições sem os documentos obrigatórios.

5. DO PROCESSO SELETIVO

- 5.1. Serão selecionados 22 (vinte e dois) estudantes para atuação com bolsa em ações de extensão da Faculdade de Educação, sendo 11 (onze) para a modalidade Ampla Concorrência e 11 (onze) para a modalidade de Reserva de Vagas, destinada a ingressantes na UFF por meio das políticas afirmativas destinadas a pretos, pardos e indígenas e a pessoas com deficiência.
- 5.2. O estudante interessado em concorrer às vagas deverá optar, no ato da inscrição, por uma das modalidades de inscrição:
 - 5.2.1. Ampla concorrência.
 - 5.2.2. Ingressante na UFF por meio de reserva de vagas para pretos, pardos e indígenas.
 - 5.2.3. Ingressante na UFF por meio de reserva de vagas para pessoas com deficiência.
- 5.3. O processo seletivo se dará por meio dos seguintes instrumentos:
 - 5.3.1. carta de intenções, enviada na inscrição e elaborada conforme modelo apresentado no Anexo II deste Edital;
- 5.4. entrevista, a ser realizada por integrantes da Comissão de Seleção de Bolsistas de Extensão da Faculdade de Educação, e cuja data e horário serão informados aos candidatos por e-mail.
- 5.5. Os candidatos serão classificados de acordo com as notas obtidas no processo seletivo:
 - 5.5.1. Inicialmente, todos serão classificados na Ampla Concorrência, independente da modalidade de inscrição, de acordo com o limite de vagas disponíveis nessa modalidade.
 - 5.5.2. Aqueles que concorrem às vagas na modalidade Reserva de Vagas e não forem selecionados na Ampla Concorrência serão classificados de acordo com o limite de vagas disponíveis na modalidade de sua inscrição.
- 5.6. Não havendo candidatos suficientes para ocupar as 11 (onze) vagas disponíveis para a modalidade Reserva de Vagas, as vagas restantes serão destinadas aos candidatos classificados na modalidade Ampla Concorrência.

6. DA AVALIAÇÃO

- 6.1. Caberá à Comissão de Seleção de Bolsistas de Extensão da Faculdade de Educação conduzir o processo avaliativo considerando a seguinte pontuação:
 - 6.1.1. Carta de intenções – até 50 pontos;
 - 6.1.2. Entrevista – até 50 pontos.
- 6.2. Se necessário, a Comissão poderá realizar uma segunda entrevista com candidatos para definição da pontuação, especialmente em caso de candidatos empatados.
- 6.3. Caberá à Comissão determinar a ação de extensão da qual cada candidato classificado será bolsista, considerando prioritariamente as ações indicadas no formulário de inscrição e na carta de intenções dos candidatos, bem como o(s) curso(s) de graduação obrigatório(s) ou prioritário(s) para cada ação, conforme Anexo III.
- 6.4. O resultado preliminar será divulgado até o dia 2 de abril de 2024.
- 6.5. Os candidatos poderão recorrer do resultado nas 24 horas seguintes ao resultado preliminar, no seguinte formulário: <https://x.gd/z7oKq>.
- 6.6. O resultado final será divulgado até o dia 4 de abril de 2024.

7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 7.1. A inscrição implicará na aceitação das normas do processo seletivo previstas neste edital e no Edital de Bolsas de Proex/UFF nº 1/2024.
- 7.2. Os candidatos não classificados poderão, a critério da Coordenação da Ação de Extensão na qual tenha interesse, atuar como voluntário e receber certificado pela participação.
- 7.3. As comunicações entre candidatos e a Comissão de Seleção de Bolsistas de Extensão deverão ser feitas exclusivamente por meio do e-mail faceducauff@gmail.com.
- 7.4. Os casos omissos no presente edital serão apreciados em primeira instância pela Comissão de Seleção de Bolsas de Extensão da Faculdade de Educação, em segunda instância pelo Colegiado da Faculdade de Educação e em terceira e última instância, pela Proex-UFF.
- 7.5. Os resultados do presente Edital serão válidos durante o período de vigência das bolsas e, ocorrendo desistência ou desligamento de bolsista, a bolsa será concedida a outro candidato, respeitando a ordem de classificação, o(s) curso(s) de graduação obrigatório(s) ou prioritário(s) para cada ação e demais critérios de seleção, enquanto houver candidatos em lista de espera.

Niterói, 22 de março de 2024.

Fernando de Araujo Penna
Diretor da Faculdade de Educação

ANEXO I - CRONOGRAMA

- Inscrições: de 22/03/2024 a 25/03/2024.
- Divulgação das inscrições homologadas: 26/03/2024.
- Realização das entrevistas: de 27/03, 28/03 e 01/04/2024.
- Divulgação do resultado preliminar: até 02/04/2024.
- Divulgação do resultado final: até 04/04/2024.
- Início das atividades do bolsista: abril de 2024.

ANEXO II – CARTA DE INTENÇÕES

Nome:

Curso:

Matrícula:

Ações de extensão de interesse (no máximo três):

Texto de no máximo 2 (duas) páginas, fonte *Times New Roman*, tamanho 12 e espaçamento 1,5, identificando as seções a seguir:

1. Expor sua trajetória acadêmica e pessoal.
2. Apresentar justificativas para ser escolhida/o como bolsista das ações extensionistas pretendidas.
3. Comentários adicionais, se for o caso.

Local e data

Assinatura

ANEXO III – AÇÕES PARTICIPANTES DESTE EDITAL

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Aroldo Magno de Oliveira	Revista Querubim Revista Eletrônica - publicação de coletâneas, livros, artigos, relatos e resenhas nas áreas de Letras, Ciências Humanas e Ciências Sociais.	Curso obrigatório: Letras	A ser decidido posteriormente
Bruno Alves Dassie	O Laboratório de Educação Matemática (LABEM/UFF): um espaço de reflexão e ação para o ensino e a formação docente Visando ampliar as ações propostas do Laboratório de Educação Matemática da Faculdade de Educação, em especial ao que se refere à implementação de propostas para formação continuada de professores (Regimento, art. 3º, item 8), o Programa objetiva desenvolver atividades que integrem os professores de Matemática da Escola básica com a Universidade, atendendo assim também as propostas do Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFF para avançar na direção de uma Universidade comprometida com o social. Em participar, este projeto tem como objetivo criar um locus múltiplo de convivência e integração tanto para os estudantes da graduação quanto para a comunidade escolar, que visa o desenvolvimento profissional de futuros docentes de matemática e dos já em atuação, a partir do entendimento deste espaço como: i) local de trabalho para o profissional da educação matemática; ii) alternativa metodológica para o ensino de matemática; e iii) como agente transformador na instituição formadora; iv) espaço de desenvolvimento profissional. As atividades do Programa são de natureza diversa e se efetivam com o oferecimento de eventos, a manutenção de espaços virtuais de comunicação com a comunidade, a e a manutenção de acervo de livros didáticos e periódicos e materiais didáticos.	Curso obrigatório: Licenciatura em Matemática	A ser decidido posteriormente

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TORNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Camilla dos Santos Ferreira	<p>Sede de ler - a revista do PROALE</p> <p>Compreendendo a extensão como ação da universidade em parceria com a comunidade no compartilhamento do conhecimento produzido e visando à interação e à transformação da realidade social, a Revista Sede de Ler é um espaço de divulgação de ações extensionistas realizadas por docentes e discentes da UFF e de outras instituições, da Educação Básica e da Educação Superior, com foco na formação inicial e continuada de professores. Reunindo professores e licenciandos para debater práticas relativas à leitura, à escrita e à formação de leitores e de professores nos diferentes segmentos de ensino, a revista se configura como aglutinadora de ações de ensino, pesquisa e extensão. Serão planejadas coletivamente todas as etapas do número 14 da revista, com publicação em sistema de fluxo contínuo, e sua divulgação na plataforma de periódicos da UFF, nas páginas do PROALE e em outros espaços. Organizaremos ainda a IV Jornada da Revista Sede de Ler e I Jornada PROALE.</p>	Cursos obrigatórios: Biblioteconomia e documentação, Estudos de mídia, Letras ou Pedagogia	Quartas-feiras e outro dia a ser decidido posteriormente
Danuse Pereira Vieira	<p>Programa Alfabetização e Leitura-PROALE</p> <p>O Programa, atuante desde 1991, seguirá investindo na ampliação de seu público, voltando-se mais especificamente para professores que atuam no âmbito da alfabetização e ensino de leitura e também para docentes de línguas adicionais da educação básica. Para a implementação de novas ações, contaremos com parcerias externas, tal como a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Itaboraí, dentre outras parcerias internas. Esperamos investir nossas ações relativas ao incentivo à alfabetização e à leitura nas escolas parceiras, fortalecendo o diálogo indispensável para um processo significativo de formação de educadores linguísticos, mediante a oferta de cursos de formação continuada para professores. Para tanto, a parceria com as redes públicas de ensino é fundamental. Sob uma perspectiva do plurilinguismo e das múltiplas linguagens, objetiva-se a reedição de cursos de extensão que tiveram significativa demanda em 2021, além da implementação de novas ações. A atividade de empréstimo de livros do acervo do PROALE, temporariamente suspensa, será retomada em 2024. O PROALE seguirá prezando a importância da articulação ensino/pesquisa/extensão, uma vez que agrega diferentes grupos de pesquisa e o seu acervo é utilizado como material de pesquisa no campo da leitura literária e da educação linguística. Objetiva-se ainda ampliar progressivamente a participação dos estudantes no planejamento e na execução das ações.</p>	Cursos obrigatórios: Biblioteconomia e documentação, Estudos de mídia, Letras ou Pedagogia	Quartas-feiras e outro dia a ser decidido posteriormente

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Elaine Monteiro	<p>Organização, compartilhamento e divulgação do acervo do Pontão de Cultura do Jongo/Caxambu</p> <p>O Jongo é uma forma de expressão de matriz africana, referência em várias regiões do sudeste brasileiro, de negras/os de origem Bantu, cuja influência foi fundamental em nossa cultura. Em 2005, o “Jongo no Sudeste” foi registrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como patrimônio cultural do Brasil. A Universidade Federal Fluminense desenvolveu inovadora experiência de salvaguarda de um patrimônio imaterial negro, o programa de extensão Pontão de Cultura do Jongo/Caxambu, concebido e realizado por mais de dez anos junto com comunidades jogueiras. O programa acumulou vasto material ao longo de anos e este projeto expressa o compromisso da universidade com o compartilhamento do material com a comunidade acadêmica, com comunidades jogueiras e com escolas da Educação Básica, como forma de contribuição para o desenvolvimento de novas pesquisas e de novas ações nos campos da educação, da cultura e do patrimônio cultural. Para tanto, propõe a criação do acervo “Jongo do Sudeste na UFF”, com digitalização do material que inclui o registro audiovisual de todas as ações e organização do acervo para divulgação e consulta pública. Propõe ainda a atualização do site do Pontão de Cultura do Jongo/Caxambu para hospedar não só o acervo audiovisual como também documentos, fotos, textos, artigos, livros, materiais didáticos, história e materiais das comunidades jogueiras, entre outros.</p>	Cursos prioritários: Biblioteconomia, Ciência da Computação, Pedagogia, História, Cinema e Audiovisual ou Estudos de Mídia	A ser decidido posteriormente

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Érika Cecília Soares Oliveira	<p>LENDO: autobiografias como guerrilhas poéticas.</p> <p>O projeto de extensão “Lendo: autobiografias como guerrilhas poéticas” nasce a partir de debates feitos em torno da articulação entre políticas de escritas, memórias e femininos subalternos. Estes debates têm reconhecido o papel do trabalho de memória feito por poetisas, ativistas, escritoras, atrizes, pensadoras e artistas de modo geral e a produção de uma escrita situada, na qual vida e conhecimento estão misturados. Essa política de escrita contribui com a possibilidade de produção de ferramentas desestabilizadoras do cisheteropatriarcado colonial e também de comunhão entre corpos dissidentes, como o de mulheres (bio e trans) e demais multidões. Nosso propósito é levar para grupos de estudantes, técnicas/os administrativas/os e comunidade externa livros de literatura e poesia para compartilhar essas narrativas a fim de produzir sensibilidades poético-políticas. Tal como a escritora Anne Ernaux (2023) reflete em A escrita como faca e outros ensaios, escrever é criar a possibilidade de desvelar a realidade histórica e social, analisar situações vividas e compreender processos de subjetivação. Neste sentido, este projeto pretende realizar uma curadoria de livros que contemplem o debate sobre estruturas políticas como gênero, sexualidades e raça a fim de que as/os participantes tenham condições de ampliar seus repertórios a respeito dessas estruturas com vistas à produzir uma sociedade mais comprometida com a justiça social e cognitiva.</p>	Cursos prioritários: Pedagogia, Filosofia ou Psicologia.	A ser decidido posteriormente

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Erika Souza Leme	<p>Educação Inclusiva na perspectiva do coensino: da teoria à sala de aula</p> <p>O Projeto de extensão, 'Educação Inclusiva na perspectiva do Coensino: da teoria à sala de aula', desenvolvido pelo Laboratório de Inclusão, Formação Cultural e Educação - LalFE, vinculado ao Departamento Sociedade, Educação e Conhecimento - SSE, do curso da Pedagogia da Universidade Federal Fluminense- UFF, volta-se à formação inicial e continuada de professores da educação básica, ratificando o compromisso da FEUFF com a formação de professores democráticos e inclusivos, afinados às demandas humanas e comprometidos com o ensino-aprendizagem de todos os educandos na sala de aula regular. A escola Escola Municipal Júlia Cortines, de Niterói, é locus do projeto, cujo objetivo geral é estabelecer um sistema de colaboração nesta unidade escolar, com vistas a estruturar e fortalecer uma rede de apoio que acolha e atenda as demandas educacionais dos educandos com e sem condição de deficiência. A consecução do projeto implica na constituição de uma rede colaborativa organizada no âmbito da instituição de ensino, uma vez que a colaboração é um processo de (re)significação interno, por isso demanda tempo, disponibilidade e apoio institucional. Assim sendo, ressalta-se a importância de investir na formação continuada que se volte à reflexão do cotidiano dos professores, possibilitando a partilha de experiências e a construção coletiva de novos saberes pedagógicos.</p>	Curso obrigatório: Pedagogia	A ser decidido posteriormente

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Erika Souza Leme	<p>Educação Humanizadora: a experiência estética no processo de formação</p> <p>Este projeto tem como foco atuar junto a estudantes e profissionais do campo da Educação, nos mais diversos espaços, com vistas a desenvolver processos formativos necessários à sensibilização para o desenvolvimento e fortalecimento de subjetividades inclusivas e interculturais, além de uma práxis centrada na Educação Humanizadora. Tendo como base os ideais de valorização da diversidade humana e cultural, de democracia e de Direitos Humanos, busca contribuir à formação de comunidades justas e solidárias. Sob as bases do pensamento de Adorno (2010), Benjamin (1987), Freire (1997, 2000, 2012), Larrosa (2002), sustentamos processos formativos em outros espaços/tempos e experiências culturais e artísticas, ampliando interlocuções e interlocutores. O contato com realidades, específicas e necessidades humanas diversas oportunizam aos educadores a aquisição de novas percepções, estas enriquecedoras e transformadoras dos processos ensino-aprendizagem. Engajado com processos emancipatórios, este projeto se propõe a pensar os sentidos cultural, social, ético, político, histórico e estético de uma formação humanizadora, portanto, democrática e inclusiva, que 'converge na direção do SER MAIS, na direção dos objetivos universais' (FREIRE, 2012, p. 260), contrapondo-nos à truculência estética de uma sociedade capitalista, colonialista e patriarcal (SANTOS, 2021, p. 30), que visa corromper ou aniquilar valores e manifestações de lutas e resistências em prol de transformações estruturais da sociedade. Trata-se, portanto, de uma formação que potencializa o contato crítico com a cultura, amplia o leque de experiências, ressignifica o universo educacional e, sobretudo, redimensiona as relações humanas, fortalecendo a capacidade de criar vínculos entre as pessoas e os conhecimentos, primando pela formação-vida.</p>	Curso obrigatório: Pedagogia	A ser decidido posteriormente

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Inny Bello Accioly	<p>Curso de Proficiência em Língua Portuguesa para Imigrantes</p> <p>O projeto atende refugiados e imigrantes (que se encontram em diversas regiões do Brasil e em situação de vulnerabilidade socioeconômica) por meio do ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAC) no formato de ensino online. A aprendizagem da língua portuguesa é uma necessidade vital para que os refugiados possam se estabelecer no Brasil de forma digna e ter acesso a direitos, como saúde e educação. Adicionalmente, a legislação prevê como condição para a naturalização como cidadão brasileiro o certificado de conclusão de curso de língua portuguesa para imigrantes realizado em instituição de educação superior credenciada pelo MEC. Além do ensino de língua portuguesa, o projeto, que é desenvolvido em parceria com a Rede Emancipa de Educação Popular e recebe o nome "Bitita Emancipa", promove ações de apoio aos refugiados por meio de uma rede de solidariedade em que participam profissionais da psicologia, direito, serviço social, educação e outros. O projeto também promove capacitação de profissionais da educação e estudantes da UFF para a docência voltada às especificidades dos refugiados acolhidos pelo Brasil. O projeto tem como referência a pedagogia crítica no contexto da educação popular, com intuito de propiciar um ensino-aprendizado para a formação do pensamento crítico e inclusivo.</p>	<p>Cursos obrigatórios: Letras, Pedagogia, Jornalismo, Ciências Sociais ou qualquer outro curso de licenciatura ou de bacharelado nas áreas humanas</p>	<p>A ser decidido posteriormente</p>
Iolanda de Oliveira	<p>Pedagogia antirracista na Educação Infantil</p> <p>Trata-se de um curso para professoras da Educação Infantil que atuam na rede Municipal de Educação de Macaé, ministrado pela mestrandia Joyce Machado. As aulas foram iniciadas no dia 29 de fevereiro cujas aulas semanais são ministradas as terças feiras no horário de 17h30min as 20h30min e se estenderão até o mês de julho. Os conhecimentos a serem ministrados incluem produções acadêmicas com elevado grau de confiabilidade sobre o desenvolvimento infantil e sobre as relações raciais na infância. Em um total de 60horas/aula, as cursistas serão avaliadas durante todo o processo por meio da observação e do diálogo com a professora e no final do curso com apresentação de um plano de curso para a Educação Infantil, a ser desenvolvido no segundo semestre do ano em curso, com o devido acompanhamento. O plano deverá incluir conhecimentos e estratégias antirracistas.</p>	<p>Curso obrigatório: Pedagogia</p>	<p>A ser decidido posteriormente</p>

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Jéssica do Nascimento Rodrigues; Fabiana Esteves Neves	<p>Laboratório de Letramentos Acadêmicos (LabLA)</p> <p>Já que aos professores universitários se apresenta o desafio da criação de expedientes pedagógicos para a promoção de experiências de leitura e escrita de textos acadêmicos nos cursos de graduação e pós-graduação, desafio necessário para que licenciandos e professores atuantes na educação básica se engajem nas escolas como trabalhadores que veem na universidade uma das fontes e parceiras de produção e compartilhamento do conhecimento, o programa Laboratório de Letramentos Acadêmicos se torna uma iniciativa de ensino, pesquisa e extensão articulada ao propósito de colaborar com a formação inicial e continuada de professores, considerando que as práticas escriturais são necessárias para esse diálogo. Ancorado nos Estudos do Letramento, no Dialogismo Bakhtiniano e na Metacognição, o programa objetiva viabilizar um trabalho regular e sistemático de leitura e escrita de gêneros acadêmicos típicos dos cursos de formação inicial e continuada de professores por meio de ciclos de oficinas e de rodas de conversa, cursos e atendimento individualizado e em grupos a alunos de Pedagogia, Letras e outros cursos de licenciatura e a professores das escolas públicas da região de Niterói e entorno. Além disso, intenciona promover um debate problematizador dos letramentos acadêmicos na formação docente como forma de aproximação das esferas acadêmica e escolar. Como principais resultados, esperam-se a promoção e a multiplicação de ações extensionistas que visem à inclusão de estudantes das licenciaturas e de professores da educação básica nas práticas sociais letradas da esfera acadêmica, assim como o reconhecimento dessa necessidade por parte da comunidade acadêmica.</p>	Cursos obrigatórios: Pedagogia ou Letras	A ser decidido posteriormente

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Lucia Cavalieri	<p>A educação é nossa: políticas de acesso e permanência nas IES</p> <p>As ações afirmativas constituem uma política sempre em disputa, se consolidam na medida em que são reivindicadas, vividas, defendidas pelos grupos sociais que têm o direito de acessá-las. Vimos, reiteradamente, que os estudantes pouco conhecem dessas políticas e muitos, ao não se verem nas Universidades, abandonam o ensino médio com a perspectiva de trabalhos precarizados. Há um diagnóstico realizado nos últimos anos nas escolas do entorno da UFF- Niterói que chama nossa atenção: boa parte dos estudantes do ensino médio não conhece os campus da UFF neste município e desconhece as formas de acesso e o direito que tem de continuar estudando. Este projeto surge da ação política e do desejo de estudantes da UFF que adentram as escolas, junto com os professores parceiros, e contam aos estudantes suas próprias trajetórias de vida e como se mantém nos cursos desejados. A partir dessa experiência com a trajetória pessoal - que por si só já motiva muitos a tentar entrar nas IES - construímos alguns materiais diversos nos quais tratamos as políticas de acesso, as políticas de cotas sociais e raciais para estudantes das escolas públicas, as políticas de permanência de cada IES, as instituições de ensino vinculadas às forças armadas, os cursinhos pré-vestibulares gratuitos do município de Niterói e São Gonçalo (tendo em vista que muitos estudantes de Niterói habitam esse município), os cursos oferecidos em nove IES públicas do estado do Rio de Janeiro e material específico sobre o ENEM com questões de nosso campo, a Geografia.</p>	Curso obrigatório: Licenciatura em Geografia	Terças, quartas e quintas-feiras
Luciana Gageiro Coutinho	<p>Da escola à universidade: escutando o mal-estar</p> <p>O projeto de extensão Da escola à universidade: escutando o mal-estar foi concebido tendo em vista os alarmantes índices de crescimento de tentativas de suicídio e sofrimento psíquico entre os jovens no Brasil nos últimos anos, o que tem se constituído em uma questão de saúde coletiva, agravada ainda mais com a pandemia do covid 19 Visando atender às demandas institucionais e sociais que se fazem cada vez mais urgentes, assim como a construção de possíveis estratégias de tratamento desse problema a serem posteriormente ampliadas e difundidas pelas redes de saúde e educação, o projeto propõe a construção de uma agenda de intervenções em escolas e universidades utilizando o dispositivo de rodas de conversas com professores e alunos das escolas e universidades participantes.</p>	Curso obrigatório: Psicologia	A ser decidido posteriormente

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Maicon Barbosa	<p>Saúde mental e educação: diálogos críticos sobre medicalização da vida</p> <p>O projeto de extensão 'Saúde mental e educação: diálogos críticos sobre medicalização da vida', visa construir diálogos com a comunidade acadêmica da UFF e professoras(es) da rede pública de educação de Niterói sobre questões de saúde mental em contextos educacionais, problematizando discursos e práticas de medicalização da vida. A proposta é refletir coletivamente sobre as articulações possíveis entre os campos da Educação e da Saúde Mental no Brasil, e compartilhar saberes e experiências acerca das práticas de medicalização e de patologização da vida, cada vez mais presentes no cotidiano, inclusive nos contextos institucionais de formação e atuação no campo da educação. O projeto se destina à estudantes da graduação e pós-graduação da Universidade Federal Fluminense e a professoras(es) da rede pública de educação do município de Niterói.</p>	Cursos prioritários: Licenciatura em Ciências Sociais, Pedagogia ou Psicologia	A ser decidido posteriormente
Mariana Lima Vilela	<p>Ciência em ação: construção de atividades práticas de Ciências no diálogo universidade-escola</p> <p>O Projeto tem como meta a manutenção de clubes de ciências em cinco escolas estaduais do RJ, sendo duas sediadas em Niterói, duas em Itaboraí e uma em Duque de Caxias, em continuidade ao projeto desenvolvido desde 2021. Em diálogo com referências da Popularização da Ciência, Alfabetização Científica, Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade e as atividades práticas como recursos para educação em ciências, a proposta concebe os clubes de ciências como uma possibilidade de produção de um espaço-tempo curricular de diálogos entre estudantes e professores da universidade e da educação básica sobre relações entre os conhecimentos científicos e as realidades locais. A estratégia de popularização da ciência se dará por meio da criação de atividades práticas permanentes propostas pelos estudantes de graduação extensionistas que manterão os clubes de ciências ativos. Espera-se que atividades do clube de ciências contribuam para a transformação das condições locais promovendo a maior circulação de ideias e propostas voltadas para o ensino de ciências.</p>	Curso obrigatório: Licenciatura em Ciências Biológicas	Quintas-feiras de tarde e outro dia a ser decidido posteriormente

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Mariana Paladino	<p>Ações de valorização e acompanhamento escolar das aldeias guarani do município de Maricá</p> <p>Este projeto visa acompanhar e apoiar os processos de ensino e aprendizagem escolares nas duas aldeias guarani localizadas no município de Maricá, bem como fortalecer a formação dos profissionais da educação básica que atuam nessas escolas e em outras que os jovens guarani estudam (fora das aldeias). Assim, busca-se contribuir para o desenvolvimento de uma educação pública diferenciada, intercultural e de qualidade, conforme a legislação vigente. As duas aldeias estão compostas por grupos familiares diferentes. A aldeia Ara Hovy é liderada pelo cacique Seu Felix, que provinha do Espírito Santo; e Ka'Aguy Ovy Porã é integrada por várias famílias que vieram de aldeias localizadas em Paraty, Angra dos Reis e de outros estados do país. Nosso contato com as duas aldeias já possui dez anos. Alguns dos seus integrantes nos procuraram com a expectativa de que pudéssemos contribuir com a capacitação dos docentes que dão aula nas escolas, assim como acompanhar e apoiar a construção de um currículo diferenciado e pertinente à realidade do grupo. Cabe destacar que o município assumiu o atendimento das duas escolas no que diz respeito ao pagamento do salário dos professores e à merenda, mas ainda não tem desenvolvido ações voltadas para a formação continuada dos professores. Em 2024, além de dar continuidade ao trabalho nas escolas das duas aldeias, acompanharemos os jovens que estudam fora: na escola Municipalizada de Inoã e no Centro Educacional Euclides Paulo da Silva, com realização de oficinas e cursos voltados para os docentes, produção de material bilíngue, entre outros.</p>	Cursos obrigatórios: Pedagogia ou Licenciatura em Ciências Sociais	Quintas e sextas-feiras e disponibilidade para ir às aldeias indígenas em Maricá
Marília Etienne Arreguy	<p>Gato em teto de zinco quente</p> <p>Projeto de acolhimento, atendimento, acompanhamento e encaminhamento de casos de urgência psíquica e situações-limite em Educação e Saúde Coletiva.</p>	Curso obrigatório: Psicologia	

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Nazareth Salutto	<p>Programa de Extensão Educação infantil: infância, formação e sociedade</p> <p>O Programa de extensão Educação infantil: infância, formação e sociedade, vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Infância, Bebês e Crianças/GERAR, reúne ações – cursos, projetos, eventos acadêmicos – desenvolvidos em parceria com profissionais da Educação Infantil, famílias, e outros sujeitos sociais, tendo como centralidade as discussões sobre infância, formação e sociedade. Considerando singularidades do trabalho da Educação Infantil, primeira etapa da educação básica (BRASIL, 1996), as ações do Programa visam construir estratégias de observação, escuta, documentação, comunicação dos processos relacionais que se desenrolam nas interações e práticas no cotidiano da Educação Infantil em particular e da sociedade de modo mais abrangente (contextos familiares e outros), em que participam crianças, desde bebês. A fundamentação teórico metodológica se constitui na articulação entre campos como Educação, Psicanálise, Antropologia Cultural, compreendendo que o debate interdisciplinar permite problematizar, sob diferentes lentes, concepções sobre os bebês e as crianças, seu (não) lugar e papel na construção de agendas que o tomem como pessoa, não apenas na esfera privado ou doméstico, mas na estrutura e debate social mais ampliado.</p>	Curso obrigatório: Pedagogia	Quartas e quintas-feiras

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Reginaldo Scheurmann Costa	<p>A UFF é Nossa</p> <p>Realizar ações pedagógicas junto às escolas públicas na perspectiva da Educação Popular, socializando o conhecimento científico universitário, assim como os saberes produzidos nas escolas. A orientação geral é estimular o sentimento de apropriação em relação ao espaço público universitário como parte do processo de socialização do fazer científico, da produção e conquista de direitos sociais, enquanto parte da construção de políticas públicas que visem a transformação da sociedade numa perspectiva de justiça social. Além disso, aproximar a universidade das demandas reais das escolas públicas estaduais, o que gera um impacto positivo na formação dos licenciandos participantes do projeto, assim como dos professores dos cursos de licenciatura da UFF. “A UFF é Nossa” reflete a demanda de socializar o espaço da UFF, superando estigmas conservadores que muitas vezes atacam a liberdade de cátedra, a produção de ciência, o pensamento crítico e a possibilidade de acesso ao ensino superior para a classe trabalhadora. A partir de visitas guiadas à UFF e oficinas nas escolas serão realizadas discussões sobre a centralidade da universidade pública, mostrando os seus laboratórios, biblioteca, ações de extensão e pesquisa in loco. A partir do contato direto dos estudantes junto à produção universitária, se desenvolve um vínculo de aproximação sobre a realidade acadêmica, não apenas como perspectiva de entrada futura na universidade, mas no sentido de compreender a produção acadêmica como constructo social, demandado pelas necessidades da sociedade nas áreas de saúde, educação, tecnologia, meio ambiente, patrimônio, comunicação, artes etc.</p>	Cursos obrigatórios: História, Ciências Sociais ou Pedagogia.	A ser decidido posteriormente

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TORNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Simone Rocha Salomão	<p>Ciências na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: desenvolvimento de atividades práticas e experimentais articulado à formação docente.</p> <p>No âmbito da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o ensino de Ciências apresenta grande relevância, podendo contribuir para o início do processo formal de alfabetização científica das crianças e de construção de conhecimentos acerca de seu organismo e do meio em que estão inseridas. Nesses segmentos de ensino, a experimentação e as atividades práticas se mostram como metodologias privilegiadas por contemplarem aspectos específicos da faixa etária em questão. Assim, este projeto prevê o planejamento, o desenvolvimento de recursos didáticos e a implementação de atividades práticas e experimentais por licenciandos de Ciências Biológicas, podendo incluir também os de Pedagogia, em turmas de Educação Infantil e de Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Pública de Niterói e região. As atividades serão planejadas considerando-se os interesses das instituições alvo do projeto, articulando-se com suas propostas curriculares, visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de Ciências. Os resultados do trabalho junto às crianças e suas produções serão divulgados às comunidades escolares envolvidas e à comunidade acadêmica da UFF e de outras universidades. Estão previstas, também visitas de alunos ao Laboratório de Ensino de Ciências da FE/UFF, para atividades práticas (ação Projeto Jalequinho) e, ainda, oficinas de extensão para professores das redes públicas, com ênfase em atividades práticas e experimentais. Pretende-se, assim, que o desenvolvimento do projeto se constitua em importante oportunidade de formação continuada para os professores regentes das turmas atendidas e para os licenciandos participantes, com oportunidade de diálogo e ampliação de seus saberes docentes acerca desses segmentos de ensino.</p>	Curso obrigatório: Licenciatura em Ciências Biológicas	A ser decidido posteriormente

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Vinicius de Moraes Monção	<p>História Pública e Digital da Educação em interface com a produção do conhecimento histórico em ambientes virtuais colaborativos</p> <p>O projeto de extensão “História Pública e Digital da Educação em interface com a produção do conhecimento histórico em ambientes virtuais colaborativos” tem como objetivo, no bojo das discussões oriundas da História Digital e História Pública, promover a produção de conteúdo histórico para ambientes digitais colaborativos relacionados com os tópicos emergentes da área da História da Educação. Para isso, como metodologia de trabalho serão oferecidos curso e oficinas voltados para as discussões sobre biografias e trajetórias de vida, capacitação para uso da Wikipédia, escrita científica. Como resultado esperado, considera-se que através da produção de verbetes biográficos, institucional e aspectos pedagógicos no contexto entre os séculos XIX e XX, contribuiremos com a produção do conhecimento histórico sobre os percursos e marcos históricos-educativos brasileiros, e quiçá internacional, e sua divulgação em ambientes virtuais colaborativos como enciclopédias, blogs, podcast e outros espaços.</p>	Cursos obrigatórios: Pedagogia ou História	Terças e quintas-feiras de tarde

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DIAS/TORNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Walcéa Barreto Alves	<p>Educação, novas tecnologias e mídias digitais: articulando práxis inovadoras na educação básica</p> <p>Este projeto está integrado às ações de ensino, pesquisa e extensão do Núcleo de Estudos em Comunicação e Educação, Etnografia Representações Sociais (NECEERS/UFF). Sua realização está articulada ao projeto de pesquisa: 'Representações sociais, tecnologias digitais e o contemporâneo: investigando a escola'; projeto de ensino: "Projetos de trabalho: articulando saberes docentes em interface com a educação básica" e projeto de Inovação: 'Educação e contemporaneidade: tecnologias digitais e inovação nos processos educativos'. O foco principal consiste em buscar compreender as redes de significação do ambiente escolar sobre os usos e conceitos relacionados às novas tecnologias e mídias digitais no contexto contemporâneo da cibercultura - dentro e fora da escola. Através da perspectiva dialógica e interdisciplinar, pretende-se desenvolver atividades e práxis inovadoras em interlocução com os alunos da educação básica, em colaboração com professores. O eixo norteador se baseia nos princípios da etnografia. Nessa perspectiva, a partir das falas dos alunos e da observação do cotidiano escolar, buscar-se-á desenvolver ações que venham a promover a construção conjunta e compartilhada de ações educativas que vislumbrem novos horizontes para o processo de ensino-aprendizagem. Pretende-se desenvolver um processo de socialização na construção do planejamento, desenvolvimento e avaliação de práticas educativas que fomentem a participação, a criatividade e a produção de conhecimento. A criação de novas estratégias e produtos a partir dos próprios atores do contexto sócio-educacional é a mola propulsora deste projeto, a fim de se potencializar, para além dos muros da escola, a cidadania crítica, participativa e democrática, visando emancipação e autonomia.</p>	Cursos obrigatórios: Ciências Sociais, Pedagogia ou História	Terças-feiras pela manhã e sextas-feiras manhã e tarde